

Lectio Divina

ENCARTE | MAIO 2023

LEITURA
ORANTE DA
PALAVRA
DE DEUS



diocesedegarulhos.org.br



LECTIO DIVINA – LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

Destacamos algumas partes da fala de nosso Bispo Dom Edmilson sobre a Lectio Divina e que tem motivado nossas comunidades a conhecer e rezar a partir deste método.

Como descobrir na minha vida a importância da Palavra de Deus?

Não é suficiente ler e estudar a Bíblia. Já dizia S. Jerônimo que “ignorar as Escrituras é ignorar a Cristo”. É preciso ter os sentimentos de Jesus. Ele é a plenitude da Revelação de Deus. É preciso SEGUIR JESUS, imitar o seu exemplo, participar do seu destino e comprometer-se com Ele. Ter a vida de Jesus dentro de si: fruto da fé na ressurreição e da ação do Espírito Santo na própria vida. Ter experiência pessoal da presença do Cristo ressuscitado e uma espiritualidade de entrega contínua e oração.

Este método de Jesus faz-nos ler a Escritura de maneira orante. É a chamada “lectio divina”, muito vivenciada desde os tempos mais antigos da Igreja e que, na Idade Média. A Lectio Divina é um modo, talvez o mais ligado à tradição, de aproximar-se das sagradas escrituras.

O QUE PREVER ANTES?

Deixar uma mesa ou estante em destaque de onde será proclamada a Palavra de Deus.

Os momentos de silêncio devem ser vividos naturalmente, sem a necessidade de dar uma instrução a todo o momento: “vamos fazer silêncio”.

Prever com antecedência os leitores e comentaristas e outros serviços que se fizer necessário.

Antes da leitura, sugerir que todos abram suas bíblias na citação a ser lida, evitando movi-

mentação que se torna ruído que atrapalha a oração.

Será necessário seguir os passos da LEITURA ORANTE conforme as orientações no próprio encontro incluindo a recordação da vida que vem primeiro.

- RECORDAÇÃO DA VIDA

Lembrar os principais acontecimentos.

- LEITURA

O que diz o texto em si.

- MEDITAÇÃO

O que o texto diz para mim.

- ORAÇÃO

O que o texto me faz dizer a Deus.

- CONTEMPLAÇÃO

Olhar a vida com os olhos de Deus.

1º Encontro

Tema: *O Domingo é o Dia do Senhor*

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Seja bem-vindo, o-lê-lê! Seja bem-vindo, o-lá-lá! Paz e bem pra você, que veio participar.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Irmãs e Irmãos, após os três primeiros encontros que proporcionaram reflexões sobre o encontro pessoal com Cristo, vamos iniciar uma jornada de aprofundamento sobre o “Domingo – Dia do Senhor”. Convidamos você para este encontro da leitura orante da Palavra de Deus e juntos queremos refletir sobre a importância do domingo e a razão deste dia ser considerado “Dia do Senhor”.

Leitor/a: O Catecismo da Igreja Católica recorda-nos que “O domingo, em que se celebra o mistério pascal, por tradição apostólica, deve guardar-se em toda a Igreja como o dia de festa de preceito por excelência” (CIC, n. 2177).

Todos/as: Por isso a comunidade reunida canta:

Canto: *Maranatha: Vem, Senhor Jesus!*

Dirigente: O domingo é o anúncio de que o tempo, habitado por Aquele que é o Ressuscitado e o Senhor da história, não é o túmulo das nossas ilusões, mas o berço de um futuro sempre novo, a oportunidade que nos é dada de transformar os momentos passageiros desta vida em sementes de eternidade. (*Dies Domini, n. 84*)

Dirigente: “Para nós, cristãos, o centro do Dia do Senhor, o domingo, é a Eucaristia, que significa “ação de graças”. É o dia para dizer a Deus: obrigado, obrigado Senhor, obrigado pela vida, pela sua misericórdia, por todos os seus dons. O domingo não é o dia para esquecer os outros dias, mas para recordá-los, abençoá-los e fazer as pazes com a vida.” (*Francisco, audiência geral 2018*).

Todos/as: Jesus, quero fazer as pazes com a vida. Obrigado Senhor!

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

Incentivar a partilha

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Eu quero entender melhor, Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.*

LEITURA

Leitura do Evangelho de São João 20, 19-22

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: O texto do Evangelista João, revela para nós o primeiro encontro que o ressuscitado teve com seus discípulos. São João começa o texto dizendo que, no primeiro dia da semana, isto é, no dia do Senhor, o domingo, os discípulos estavam reunidos, com as portas fechadas. Estavam com medo de serem

perseguidos, pelos judeus. É nessa realidade de medo que Jesus entra e se põe no meio deles e oferece o primeiro de seus dons, a PAZ, além de enviá-los a missão, como nós somos enviados semanalmente.

Incentivar a partilha

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Evangelho de São João 20, 19-22

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

(Silêncio)

Dirigente: Os discípulos reconhecem Jesus depois que Ele lhes oferece o dom da paz e mostra suas chagas. Na certeza de que estavam diante do Senhor, seus corações se alegram e, mais uma vez, Jesus lhes oferece a paz como o primeiro de seus dons. Paz que, depois, os discípulos irão reconhecer ser necessário possuir para continuarem a missão, pois ela é o próprio Jesus.

Incentivar a partilha

Canto: *Cristo ressuscitou. Cristo ressuscitou, vive em nosso meio, aleluia! (bis).*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura do Evangelho de São João 20, 19-22

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

(Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: O domingo revela-se como o dia da fé por excelência. Nele, o Espírito Santo, memória viva da Igreja (cf. Jo 14,26), faz da primeira manifestação do Ressuscitado um evento que se renova no hoje de cada um dos discípulos de Cristo. Sim, o domingo é o dia da fé. Acolhendo a Palavra e recebendo o Corpo do Senhor, contemplamos Jesus ressuscitado, presente nos sinais sagrados e confessamos como o apóstolo Tomé: Meu Senhor e meu Deus!

Canto: *Todos reunidos na casa de Deus, com cantos de alegria e grande louvor. Vamos celebrar os feitos do Senhor; e Sua bondade que nunca tem fim.*

Vamos celebrar Deus está aqui,

Vamos celebrar Deus está aqui, No meio de nós. (2x)

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura do Evangelho de São João 20, 19-22

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: *Senhor, sois repouso para o nosso trabalho e conforto para as nossas lágrimas. Sem o vosso auxílio, nada podemos, nada produzimos de bom. Dai-nos sabedoria para viver o “DOMINGO”, segundo a tua Palavra. Que vivamos a alegria experimentada pelos Apóstolos, quando viram o Senhor na tarde do dia de Páscoa. Amém!*

Dirigente: O Papa Francisco falou aos cristãos sobre o verdadeiro dia do repouso e alertou: “A sociedade de hoje está sedenta por entretenimento e férias. A indústria da distração é muito florescente e a publicidade desenha o mundo ideal como um grande parque de diversões onde todos se divertem, e buscam ganhar dinheiro para diversão e satisfação próprias. As pessoas nunca repousaram tanto quanto hoje, e ao mesmo tempo nunca experimentaram tanto vazio como hoje! (Francisco, audiência geral, 2018)

Canto: *Alegres vamos à casa do Pai; e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da ceia do amor.*

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

2º Encontro

Tema: *Não tenhais medo de dar o vosso tempo a Cristo!*

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Bem-vinda, irmã /irmão, você completa nossa alegria, sintá-se bem, seja feliz em nossa companhia.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Neste encontro da Leitura Orante da Palavra de Deus, vamos refletir sobre a santificação do Domingo. Que o Espírito Santo nos conduza neste momento de oração para que renovemos a nossa fé e esperança na ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Que a nossa fé e esperança renovadas na ressurreição de Jesus Cristo nos conduza à uma participação mais consciente e ativa nas missas dominicais, nos dando a graça de santificarmos o domingo com as nossas vidas, através das nossas ações.

Leitor: Não tenhais medo de dar vosso tempo a Cristo, para que Ele possa iluminá-lo e dirigi-lo. É Ele quem conhece o segredo do tempo e o segredo da eternidade, e nos entrega o “seu dia”, como um dom sempre novo de seu amor.

Todos: O tempo dado a Cristo, nunca é tempo perdido, mas tempo conquistado para uma profunda humanização das nossas relações e da nossa vida.

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

Incentivar a partilha

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *É como a chuva que lava, É como o fogo que arrasa, Tua Palavra é assim, Não passa por mim, sem deixar um sinal.*

LEITURA

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 1-6

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: No caminho para a sepultura de Jesus as mulheres estavam preocupadas de como entrariam no sepulcro, com certeza elas não estavam sorridentes, pois estavam indo ver o seu Senhor morto, mas ao chegarem lá, descobrem de forma maravilhosa que

seu Senhor estava vivo, então elas retornam com muita alegria, pois Nosso Senhor vive. Elas retornam para contar aos onze discípulos que Jesus estava vivo.

Incentivar a partilha

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 1-6

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

(Silêncio)

Dirigente: Pelo Batismo somos inseridos na comunidade cristã. E o nosso momento privilegiado de encontro na comunidade é a Missa, onde celebramos o sacrifício de Jesus e fazemos memória da sua Encarnação, Vida, Paixão, Morte e Ressurreição. Nós cremos que Ele está Vivo e celebramos sua Páscoa, a passagem da morte para a vida: Ressurreição, a cada Eucaristia, especialmente com a família e com a comunidade, aos Domingos.

Incentivar a partilha

Canto: *Ressuscitou, ressuscitou! Aleluia, aleluia! Vivo em nosso meio Ele está! Ressuscitou, ressuscitou, aleluia! Sua morte fez vida brotar!*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 1-6

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...

(Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: Que ao celebrarmos a Ressurreição de Jesus, nos alegremos e sejamos encorajados pela vida nova que nos Ele traz, especialmente nas horas de provação. Senhor Deus, te pedimos: abre o nosso coração para que possamos testemunhar e experimentar a alegria da Ressurreição de teu Filho, sem nos deixar contaminar pelos preconceitos.

Canto: *Deixa a luz do céu entrar (2x) Abre bem as portas do teu coração, e deixa a luz do céu entrar!*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura do Evangelho de São Lucas 24, 1-6

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.
Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: Senhor Jesus Ressuscitado, queremos pedir-te, hoje, uma fé viva na Tua presença na Celebração eucarística. Tu estás na tua Palavra, na Eucaristia, com o teu corpo ressuscitado, que conserva os gloriosos sinais da tua paixão e na Assembleia reunida. Que ao celebrarmos a memória do seu sacrifício possamos nos comprometer a vida digna para todas as pessoas. Amém!

Dirigente: No Antigo Testamento está escrito: “Guardarás o dia de sábado para santificá-lo” (Dt 5, 12) e “No sétimo dia se fará repouso absoluto em honra do Senhor” (Ex 31, 15). O sábado, que representava o término da primeira criação, é substituído pelo domingo, que lembra a criação nova, inaugurada com a ressurreição de Cristo, celebrada no oitavo dia, chamado dia do Senhor ou domingo. Por isso, a Igreja nos convida a santificá-lo com a participação da Missa e com o tempo de repouso e de lazer suficiente para permitir o culto a ser prestado a Deus, a alegria própria do dia do Senhor e o devido descanso da mente e do corpo. (cf. Catecismo da Igreja Católica, 2189-2192).

Canto: *Eis-me aqui, Senhor! (2x)*

Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu amor (2x)

Eis-me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminhos nunca vistos me enviou, sou chamado/a a ser fermento Sal e luz, e por isso eu respondi: Aqui estou!

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3º Encontro

Tema: *Não há domingo sem a Eucaristia!*

1. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto: *Você que está chegando, bem-vindo/a, seja bem-vindo/a. Só estava faltando você aqui. Só estava faltando você irmã/o. Bem-vindo ao nosso encontro.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: No tempo de Jesus não existia o domingo. Só havia o sábado, que era o dia em que ninguém trabalhava. Um dia que se realizava o mínimo de atividades. Um dia de descanso, também para os escravos e animais.

Todos: Um dia dedicado ao Senhor Deus que criou todas as coisas e fez Aliança com seu povo.

Leitor: Para celebrar a Memória do Senhor, para celebrar o Mistério Pascal de sua morte e ressurreição não basta lembrar, festejar e agradecer o que aconteceu com Jesus 2.000 anos atrás.

Todos: É preciso participar hoje de seu mistério pascal, na vida do dia a dia, morrendo e ressuscitando com Ele, e na celebração.

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? Quais as alegrias que experimentamos?

Incentivar a partilha

3. A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Aleluia, aleluia, aleluia! Quando estamos unidos está entre nós, e nos falarás da Tua Vida!*

LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 20, 7-12

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

Dirigente: Nos Atos dos Apóstolos há um testemunho importante para nós sobre a celebração do domingo. O texto descreve uma referência dominical em Troade (atual província na Turquia). Ela ocorreu ao entardecer, incluiu uma Liturgia da Palavra, na qual Paulo pregou longamente, e encerrou-se com o “partir do pão”, isto é, com a celebração da Eucaristia.

Incentivar a partilha

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura dos Atos dos Apóstolos 20, 7-12

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

(Silêncio)

Dirigente: Não há domingo sem a Eucaristia. São Justino explica a razão pela qual os cristãos deveriam se reunir naquele dia em especial, o Domingo. “Esse é o dia no qual Deus iniciou a sua obra de criação, ao criar a luz, e o dia em que Cristo ressuscitou dos mortos. Para São Justino, o domingo é dia de comemorar as realidades: a criação e a redenção, a nova criação!”

Incentivar a partilha

Canto: *Eu quero entender melhor Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor. O mundo ainda vai viver Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor.*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura dos Atos dos Apóstolos 20, 7-12

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...
(Silêncio)

Momento de falar com Deus

(motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Dirigente: Enviai, Senhor, o Teu Espírito! Que a nossa participação na celebração eucarística seja ativa e consciente: com todo o nosso corpo, com nossa mente e o nosso coração: acompanhem as leituras, os cantos, a homilia que ouvimos, com a mão e a boca que recebem a comunhão, com nossos pés que avançam em procissão, contando sempre com a graça de Deus!

Canto: *Conheço um coração tão manso humilde e sereno, que louva ao Pai por revelar teu nome aos pequenos. Que tem o Dom de amar, que sabe perdoar; E deu a vida para nos salvar.*

Jesus manda teu Espírito, para transformar meu coração (2x).

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura dos Atos dos Apóstolos 20, 7-12

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

(Silêncio)

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.

Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.

O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oração: Te agradecemos, Senhor, pela Igreja quando nos acolhe com alegria, nos ensina e nos mostra que o Teu Caminho, é Verdade e Vida. Manifesta em nós o desejo de nos reunirmos com as nossas comunidades eclesiais para celebrar a Memória do Senhor Jesus e, assim, testemunhar o amor verdadeiro de Jesus, com a nossa vida, na Igreja e no mundo.

Dirigente: Domingo é dia de Festa. Dia de Ação de Graças e de louvor. Dia de alegria. Dia em que lembramos, afirmamos, cremos e confirmamos, com gestos, palavras e cantos que a morte foi vencida pela vida, que a miséria e a opressão um dia vão ter fim, porque Deus ressuscitou Jesus e nos ressuscita junto com Ele. Dia em que, na reunião dos irmãos em torno do Senhor Ressuscitado, antecipamos a festa definitiva do Reino.

Canto: *Como são belos os pés do mensageiro, que anuncia a Paz. Ele vive, Ele reina. Ele é Deus e Senhor.*

Dirigente: Permanecemos unidos/as em nome da Trindade Santa: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.